29 ABRIL 1933

NUMERO 1297 ANNO XXVI

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 800 RÉIS

O REFEREE — Muita attenção na bola. Lembrem-se que não são mais amadores, agora são profissionaes !...

A ALMA

A grandeza da alma será sempre uma grandeza de primeira classe.

CHACEL

*** «Asmodeu» é uma personalidade diabolica de que se fala no livro de Tobias e que parece ter sido o espirito do amor impuro.

Hoje admitte-se geralmente que o nome é de origem persa («Ashma Daêva»). A biblia diz que Asmodeu, apaixonado pela bella Serra, expulsou o demonio com uma especie de exorcismo que o anjo Raphael, seu guia, lhe revelou. Entre os judeus, contam-se innumeras lendas relacionadas com Asmodeu; a tradição põe-no em relação particular com Salomão.

O escriptor hespanhol Guevera, auctor do «Diabo Côxo», deu o nome de Asmodeu ao heroe principal do seu livro, um demonio que tem o poder de levantar os telhados das casas, para surprehender o que dentro dellas se passa.

Muitos escriptores têm aproveitado a figura de Asmodeu, apresentando-o como um ser que sabe tudo, conhecendo o que se passa na intimidade dos outros.

Dos diamantes negros ou carbonados que se usam universalmente nas maquinas perfuradoras, o mais volumoso foi encontrado em 1895, em Lençóes, na Bahia. Pesava 3.150 kilates; foi vendido por cem contos de réis, e dividido em vari s pedaços para ser empregado em perfuradeiras.

O MEU CANDIDATO

O Pereira é o sujeito que todo mundo conhece e ninguem sabe quem é.

A razão disso é simples.

Quando se pergunta a alguem:

— Você conhece o Pereira?

— Muito...

E descreve o homem exactamente como se descreve qualquer outro individuo do mesmo peso, idade e altura.

— Mas, quem é esse Pereira?

— Lá isso não sei. Parece-me que...

E cada um entende que o Pereira é aquillo que lhe parece mas não o que parece aos outros.

Tambem a razão disso é simples.

Todas as folhas de uma arvore se parecem, como todas as pedras do nosso caminho, como todos os soldados do Norte e todos os literatos do sul.

Pois esse Pereira acaba de se apresentar candidato avulso á representação nacional e espera ser eleito como o genuino expoente de nosso momento revolucionario.

E eu vou votar no Pereira. Vou votar nelle porque, do mesmo modo que se parecem todos os filhos do Zebedeu, todos os representantes da nação são igualmente Pereiras. Não fosse a assembléa uma pura representação.

BOGATIR

O sabbado é uma tradição judaica que perdeu muito de sua primitiva importancia, ficando apenas o que é hoje como um habito de descanso higienino. Em tempos idos, porém, o fanatismo dava a esse dia uma importancia completa, e cita-se mesmo o caso do rei Matias cujos soldados, em numero de mil, tendo sido atacado pelo rei adversario num dia de sabbado, deixaram-se degolar porque estavam no dia de descanso e nada deveriam fazer.

Hoje os nazis allemães atacando os judeus no sabbado, encontrarão gente disposta a reagir.

Os classicos portuguezes ás vezes inventavam termos sem significação. Por exemplo Gil Vicente inventou o adjectivo Rolão, rolão que ninguem sabe o quer dizer.

EU SOU

Todo mundo diz, sob qualquer pretexto e nas mais desencontradas circumstancias: eu sou isto, eu sou aquillo, eu sou aquillo outro. Até admira que, ao se ouvir tanta confissão, tanta sinceridade, ainda haja philosophos que declarem conscienciosamente que ignoram o que é a humanidade.

Si cada um de nós affirma calmamente o que é, só não conhece o homem quem é surdo-mudo, e este mesmo não precisa declarar o que é, porque todo mundo vê logo pela gesticulação quem é o cavalheiro que não fala pela nossa grammatica. Mas será crivel mesmo que um sujeito qualquer que diga abertamente: eu sou isto... seja de facto o que elle diz que é? Ou dar-se-á o caso do sujeito só declarar que é precisamente aquillo que não é? Palpita-me esta segunda adversativa.

Entre os meus amigos já fiz uma especie de devassa (não é a de nenhuma dama honesta) cujos resultados guardei para meu uso particular. Sem ser indiscreto posso revelar alguns detalhes.

O meu primo Cazuza, nascido em casa e criado commigo, camarada que conheço como a palma de minhas mãos, repete-me constantemente

— Eu sou muito franco: digo logo as coisas como ellas são.

Ora, acontece que o Cazuza até a presente data jamais teve um momento de franqueza com relação a certos negocios que faz na rua e nos quaes eu sempre saio mais ou menos encrencado. Elle comprou uma bicycleta dando-me como fiador. No fim do mez apparece-me um cadaver na esquina e me manda o caxeiro do açougue com um recado, dizendo que si eu não fosse lá falar com elle, elle daria escandalo na porta de casa. Fui; e precisamente o negocio era o da bicycleta do Cazuza, da qual eu devia a prestação á vista do recibo.

Mas, que diabo... bolei eu. Quando o Cazuza appareceu com a machina eu perguntei a origem e elle me declarou que arrematara num leilão por dez mil réis. Como é que apparece agora a historia da prestação? Ah... já sei... O Cazuza diz-me sempre: Eu cá sou muito franco... Deve ser isso; a franqueza antes de tudo.

A minha amiga dona Lucinda tambem costuma a dizer: Eu sou muito seria; não admitto gracinhas commigo. Conheço muito essa excellente criatura desde o tempo em que fomos vizinhos na Gavea, onde o pai viu-se obrigado a casal-a em 24 horas para acertar a conta de anniversario do primeiro filho.

Não posso, pois duvidar da seriedade de d. Lucinda. Entretanto surprehendeu-me muito saber que um ex-coronel da ex-guarda Nacional... Emfim... Isso ha de ser coisa da seriedade em que não devo me metter.

NAGAIKA

O habito japonez de enterrar os mortos com parte ou todos os seus bens, valores e joias, determinou os legistas penaes daquelle arquipelago a estatuirem o delito referente a cadaveres e a sepulturas com penas mais graves do que para os roubos.

ATKINSON

E' a perfumaria da alta sociedade

ROYAL BRIAR

A serie de ouro das pessôas elegantes

ROYAL BRIAR — Loção

ROYAL BRIAR — Agua de Colonia

ROYAL BRIAR — Brilhantina

ROYAL BRIAR — Sabonete

ROYAL BRIAR — Pó de Arroz

ROYAL BRIAR — Bandolina

ROYAL BRIAR PERFUME

A' VENDA EM TODO O BARSIL

Certas substancia calcareas ou, melhor, o calcio contido em certos alimentos é extremamente necessario ao organismo humano, principalmente, durante o periodo do crescimento para os ossos e os dentes.

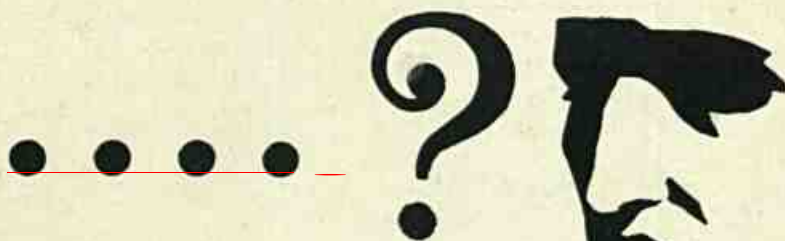
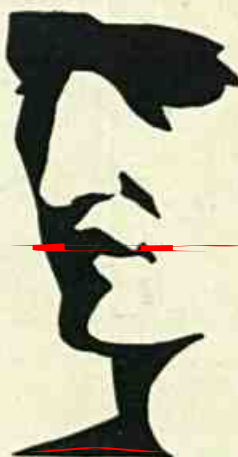
Uma boa calcificação dos dentes e dos ossos exige calcio e é necessario que o alimento contenha em quantidade adequada.

Em certos estados de deficiencia de calcio no organismo, ha necessidade de se recorrer ás preparações dessa substancia. O rachitismo é um exemplo de defficiencia calcarea e que exige a medicação pelo calcio.

*** Sobre o Pão de Assucar, sentinella avançada da cidade que teve o berço a seus pés, no morro Cara de Cão, e que, com o Corcovado, faz a representação della pelo seu conhecido perfil, é de assignalar uma novidade a seu respeito: é que apezar do caminho aereo que leva commodamente ao seu cume, a sua escalada a pé, pelo lado tão differente da entrada da barra, privativa no tempo do Imperio dos alferes-alumnos da Escola da Praia Vermelha, continua a ser feita com a travessia em diagonal da matta que o separa da Urca, seguida do contorno da rocha pelo lado do oceano e depois com a subida, algo difficil, pelo "nariz" da pedra, só perceptivel visualmente por quem entra na bahia.

DROGARIA
MELUCCI
R. 7 DE SETEMBRO, 25 RIO FONE 4-3373

*** As «bailadeiras» são mussulmanas e têm por officio ornar os templos de grinaldas de flores e de cantar os seus louvores pelas procissões. Em geral, são encarregadas, nas ceremonias religiosas, de tudo quanto não é o proprio culto. Não as impede isto de terem um procedimento dos mais levianos. Dividem-se em «devadasi» (serva dos deuses) que habitam no proprio templo e em «bailadeiras» errantes, que percorrem o paiz. Estas dansam para todos, tanto para os estrangeiros como para os indios.

A partir da conquista mussulmana, houve na corte de todos os soberanos, e sobretudo dos Grão-Mogoes, dançarinas indianas e mussulmanas, cujos retratos se encontram nos albuns pintados nas Indias, a contar do seculo XVI.

Um conceito que não será demais combater, é aquelle que considera como secretas, as doenças dos orgãos genito-urinarios, da bexiga e dos seus annexos.

As funestas consequencias desse pudor exagérado são, para o individuo e para a raça, incalculaveis.

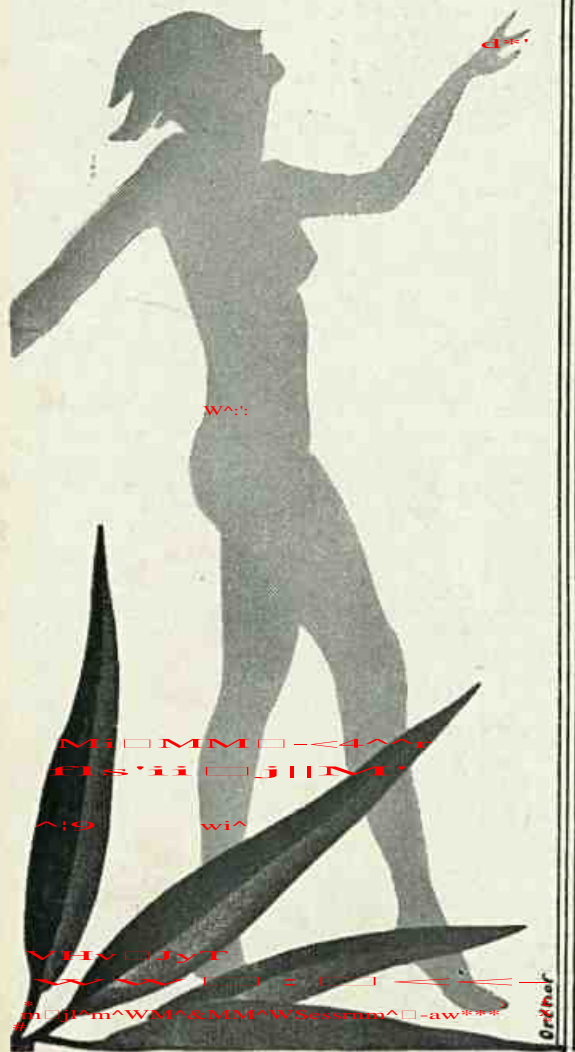
Não obstante torna-se necessario agir com *rapidez*.

O PAGÉOL que é o mais poderoso dos antisepticos urinarios, acalma as dôres, faz cessar os corrimentos e amolece a prostata.

O PAGÉOL dá uma melhora immédiata e constitue um tratamento tão energico como definitivo.

Pagéol

poderoso antiseptico urinario

ESTABELECIMENTOS CHATELAIN : PARIS - RIO DE JANEIRO
Antonio J. Ferreira & Cia. Concessionarios Geraes para o Brazil,
Caixa Postal nº 624 RIO DE JANEIRO

OS SENTIMENTOS

Os sentimentos são a base da existencia. No dia em que a dedicação, a piedade, o amor e as illusões que nos conduzem fossem substituidas pela fria razão, todas as molas da actividade se encontrariam despedaçadas.

G. Le Bon

«Bach foi o ponto de partida da arte-classica e Beethoven o ponto terminal. Bach é o traço de união entre a Arte Antiga e a Arte Moderna; é nelle que se resumem todas as transformações que acabamos de precisar. Na immensa cordilheira da Historia da Musica, o mais alto pico, o espigão de ouro que lhe marca o centro exacto, empunhando, em mãos ambas, dois pharoes: com a esquerda mostrando-nos todo o passado da musica; com a direita, indicando-nos todo o seu porvir».

A preparação das baleias se effectua em terra. Os animais caçados são levados a reboque até a maior proximidade da praia, onde se fez a installação em que se ha de derreter a gordura, para collocal-a em toneis. Aproveita-se a maré alta para fazer-se encalhar a baleia tão para dentro da praia quanto possivel; na maré baixa, fica o animal em secco, e procede-se ao despedaçamento no mesmo logar. Nos animais preparados em alto mar, perde-se, ao contrario, boa parte das materias aproveitaveis, pois afunda-se o cadaver quando é despojado da gordura.

O que vulgarmente chamamos de pão, não é sómente de trigo, conhecido por todos os povos; é quasi o objecto de todas as lutas e emprehendimentos da humanidade, que foi e ha de ser e continuará a se bater pela «conquista do pão». O pão é o alimento principal do homem e deve por isso estar ao alcance de todos. Todas as nações têm o seu pão, que varia segundo o ambiente e o caracteristica de uma raça, atuando no seu organismo de accordo e segundo as influencias mesologicas e as diversissimas condições materiaes do sólo. Nós podemos comel-o, compondo-o de productos exclusivamente nacionais.

O sogro — Quando lhe dei a mão de minha filha, não pensei que o senhor ia ficar sob a minha dependencia toda vida.

O genro: — Nem eu, pois pensei que nos daria o bastante para podermos viver independentes.

DA HISTORIA DA NOSSA CIDADE

No começo do seculo XVIII veiu occupar o cargo de ouvidor geral no Rio de Janeiro, o Dr. Roberto Carr Ribeiro de Bustamante. Procedendo na Camara á primeira correição do seu officio, notou esse magistrado a situação do abandono em que se achava o patrimonio territorial da cidade; verificou a incúria com que certos governadores doavam, de sesmarias, lotes de terras situadas no alfóz privativo da cidade, apezar das varias advertencias provindas da metropole, condenando esse costume irreflexivo e prejudicial aos interesses da camara. Então ordenou, por meio de capitulos ou provimentos de correição que os officiaes da camara de 1710 reclamassem de Sua Magestade contra o abuso, e determinou, ao mesmo tempo, que eles solicitassem provisão régia para que se medissem e demarcassem as terras da cidade, acautelando os bens da concelho. Infelizmente acontecimentos muito graves vieram perturbar o andamento natural das providencias exigidas. As invasões francezas de 1710 com Duclerc, e de 1711 com Dugay-Trouin, ameaçaram sériamente a existencia da cidade, destruindo e confiscando a maior parte das suas riquezas.

— O sr. faz versos? — pergunta a namorada.

— Não sra.; eu trato directamente dos meus negocios! — diz elle passando-lhe o braço pela cintura.

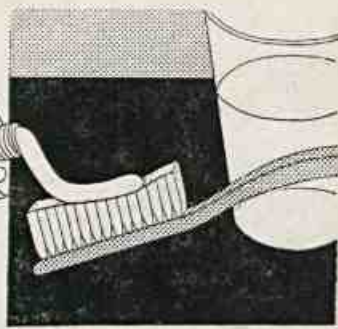
Nas paredes de um muro que cerca o castello de Nonat, perto de Tolosa, em França, ainda existe collado um cartaz-edital do anno de 1814.

Esse cartaz é uma ordem dos generais russos e prussianos aos habitantes da região para que se apresentem ao quartel general e venham prestar seus serviços á causa da patria sacrificada á ambição bonapartista, sob pena de severas e immediatas sancções aos desobedientes, refractarios e retardatarios.

Ao lado desse cartaz está collado outro de um seculo após, de 1916, chamando os francezes ás armas e á mobilização.

A pesca da baleia ainda é uma das mais penosas, lentas e pouco fructuosas, mesmo nos casos em que se faz com embarcações e equipamento moderno. O geral é ainda pescar-se ou caçar-se a baleia — que é um mammifero — como no seculo passado. Os baleeiros partiam com provisão para uma expedição sem prazo determinado e que só terminava quando haviam adquirido oleo, gorduras e barbatanas ou espremacete de cachalote em quantidade que apresentam um vultuoso lucro. Esses barcos são de tres mastros em um dos quaes está preso o tonel de onde se faz a vigia. Só quando é avistada a baleia é que a tripulação desce em barcos ao mar e a caça começa.

Algumas campanhas foram extremamente rendosas, mas o que ainda hoje se cita como a mais feliz foi a do baleeiro Onerard, de New Bedford que levou dois annos varrendo os mares do sul e que conseguiu capturar baleias e dellas extrair productos no valor de quatro mil contos, mais ou menos.

É
UM COLLAR DE PEROLAS
EM ESTOJO ESCARLATE!
Nunca inspirou essa exclamação, quando os seus dentes brilharam na claridade de um sorriso?
E' tão facil fazê-lo! Dentes bellos não são mais do que resultado de attenciosos e intelligentes cuidados.
Após a mastigação dos alimentos, sempre ha detrictos que se escondem entre os dentes ou na parte em que estes encontram a gengiva. A escova remove grande parte dos residuos. Nem todos, porém, ella attinge. O novo Creme Dental Gessy, devido á sua formula anti-acida, em que entra Leite de Magnesia, neutraliza os effeitos das fermentações buccaes, de maneira que mesmo o que a escova não consegue remover, o Creme Dental Gessy annulla.
Fresco, adstringente, de sabor agradavel, o novo Creme Dental Gessy clareia os dentes e empresta-lhes brilho sem offender o esmalte, porque não contém substancias arenosas.
Pela manhã, ao levantar, ao meio dia, após o almoço e á noite, antes de deitar, escove cuidadosamente os dentes com o novo Creme Dental Gessy. E faça esplender o thesouro magnifico que se exhibe entre os seus labios de coral.
CREME DENTAL
GESSY
PRODUCTO DA CIA. GESSY S. A.
De Manhã
Meio dia
Á Noite
CREME
GESSY
DENTAL
CIA. GESSY S/A
GESSY

Kola Cardinette
O Tonico Mundial.
O mais delicioso e efficaz tonico e reconstituinte.
O melhor e mais positivo para combater rapidamente a debilidade em qualquer de suas manifestações.
KOLA CARDINETTE é uma combinação scientifica dos mais poderosos elementos fortificantes naturaes.
Tonifica e sustenta.
Seu sabor é delicioso.
Contem os valiosos principios vitaes da "Noz de Kola" e as propriedades tonicas e antipyreticas da "Quina", combinadas com as "vitaminas de cereaes" e a acção fortalecedora da "Noz Vomica".
Unicos concessionarios:
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Rua — Ouvidor, 98
S. Paulo — S. Bento, 35
O TONICO MUNDIAL

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO . . . 43$000 | SEMESTRE . . 22$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . 500 Rs. | ESTADOS . . 600 Rs.

END. TELEG. KÒSMOS — TELEPHONE 2—3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1297 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 29 — ABRIL — 1933 ANNO XXVI

Looping the Loop

E assim por Deante...

Nenhum aperfeiçoamento humano foi realizado, individual ou socialmente considerado desde que a nossa especie atravessou o dificil periodo da horda — declara o professor Armuth num longo estudo sobre O que somos e O que pretendemos ser.

A' parte as suas documentações de carater puramente cientifico, que interessam os seus colegas, é curioso examinar e seguir as deduções e conclusões a que chegou nessa tese tão franca quão impressionante numa epoca de inquietações e de regressos incriveis.

O que nos importa particularmente é o animal humano, pobre sêr que se adelgaça e se amofina e que toma como aperfeiçoamento individual precisamente aquilo que exprime a sua nulificação e incapacidade. Tanto mais fragil o vaso quanto mais precioso; apenas esse preço é estimativo e não real, nada representa e não vale nada. Quem o pagaria? Nem mesmo o proprio homem.

Os sêres fracos não têm siquer o valor de produção, siquer o de auxiliares da industria cuja mecanização não tem melhor explicação que a da fragilidade crescente dos individuos da nossa especie.

A domesticação dos animais, já de éras remotissimas, indica que a conciencia da fraqueza do homem é ancestral. O uso das armas é outro documento; a sociabilidade e, por fim, o industrialismo corroboram nessa documentação altamente material e irrecusavel.

A medicina, desde os processos espontaneos e empiricos até a intensificação do cientifismo acabou de aniquilar os nossos valores fisicos e mecanicos.

Mas aqui, se dirá, está o aperfeiçoamento do homem. E' um engano ou uma auto-sugestão. A ciencia não é somente prova contraria á afirmação academica e literaria, como em si mesma ela é fragil e fugaz. Muito em vez de restituir os valores perdidos pela especie humana, ainda ela crêa o artificialismo que nos acaba de arruinar. E' por ela e com ela, precisamente, que o homem deixa os seus ultimos valores e regride e deperece.

Alguns sonhadores de perfeição e de aperfeiçoamentos incorporam essas ilusões á propria mentalidade puramente pelo fato de não encontrarem provas reais do que afirmam em recanto algum da existencia social ou pessoal. E ainda ha uma classe de gente, curiosa e impertinente, que fala em aperfeiçoamentos morais, coisa que não está localizada em orgão algum nem em função alguma do nosso corpo, nem mesmo no cerebro que é um orgão infeliz e passivo na sua função de lacaio de nossas visceras e dos nossos tecidos.

Não ha, aliás, modelo algum pelo qual se possa aferir ou comparar o aperfeiçoamento do homem. Teriamos que descer na escala do transformismo para achar o nosso modelo ou passar além, ao campo de animalidade pura, onde achariamos entre mamiferos alguns exemplares de perfeição confessada. Mas, com grave desgosto dos intelectuais, esses modelos não têm cerebro e se dispensam das ilusões morais, sociais e filosoficas.

Para desespero de estadistas impostores ou de academicos de nomeada é ainda falsissimo o aforismo da mente sadia num corpo sadio. Aí estão os nossos e os atletas classicos, sêres deformados e doentes cuja mentalidade nem é humana nem é animal, do mesmo modo que possuem uma corporatura que nem é animal nem é humana.

Mente sadia em corpo sadio é modelo de puro arbitrio e não tem base siquer mesmo nas minuciosas experimentações de laboratorio. Pode-se imaginar ou mesmo encontrar o homem normal e junta-lo á mulher normal; o produto seria anormal. A eugenia só é possivel na zootecnica.

E, afinal esse sêr tão orgulhosamente humano, cercado de moral e de maquinas, é cada vez mais bruto, mais fanatico, mais atormentado pela fome e pelo medo; sêr infeliz cuja inteligencia só serve para envergonhar a sociedade e leva-la ás irremediaveis decomposições.

DOMINGOS RIBEIRO FILHO

O RAMO DE OLIVEIRA

(O General Waldomiro quer para S. Paulo a unificação da divida do Estado; quer construir estradas; quer dotar o estado dos mais modernos melhoramentos).

Zé — Elle quer tudo isso para S. Paulo, contanto que S. Paulo fique para elle...

COPACABANA

Posto 2 —

INSTANTANEO

Aspecto na Praça Duque de Caxias depois da missa das 11 da Gloria.

O CONTO DE ANATOLE

(versão de Gregorio da Fonseca)

Zé — V. Exa. está de volta para o Rio?

Getulio — Não é isso, estou guardando a camisa. Você não sabe que o homem feliz não tem camisa?

C. R. Boqueirão do Passeio

Baile em que foi homenageada a Rainha com as Princezas da Paschoa.

Um sorriso para todas...

Isto talvez seja chocante, não duvido, para a sua fina sensibilidade de artista, minha amiga. Mas eu confesso que gosto do «jazz». Palavra: considero o jazz a linguagem diabolica do seculo. Foi elle que veiu ensinar alegria aos homens do nosso tempo. E tomou conta do mundo. Paul Whitmann, Ted Lews e George Olsen são os grandes nomes do dia. Gritam victoriosos no cartaz da civilização moderna. Podem dizer que essa civilização é nevrotica e grosseira, é frivola e material. Em todo caso, é a nossa civilização... Mas o «jazz», ao contrario do que em geral se pensa, não é só alegria: é tambem tristeza dolente de negros humilhados e lyricos. Conhece o poema delicioso de Langston Hughes, o poeta negro?

«The rythm of life
Is a jazz rythm».

E' o rythmo do universo: é o rythmo do nosso tempo. Ramon Gomez de la Serna definiu-o assim: «No jazz sentimos o abraço de duas civilizações. No jazz se abraçam todas as raças».

Você é tão intelligente e tão fina, que ha de comprehender essas coisas. E no seu temperamento de artista deve haver logar para o encanto diabolico do rythmo novo — porque V. tem em si as duas forças do nosso tempo: alegria e mocidade!

* * *

Noiva pela terceira vez! Mas o mais curioso é que noiva sempre — de todas as vezes — do mesmo noivo! Exemplo de constancia ou de versatilidade? Seria difficil opinar. As attitudes femininas, mesmo quando apparentemente muito coherentes e logicas, são sempre susceptiveis de dupla interpretação. De qualquer forma, o caso é singular e interessante. Resta saber se este terceiro noivado é o ultimo do joven casal... Mesmo porque elles já estão em edade de casar. Depois, tres experiencias bastam. Para que mais? O diabo é que no Brasil não ha divorcio, e quem desmancha noivados com tal facilidade certamente desejará tambem desmanchar casamentos... A lição dos factos, porem, prova uma coisa: entre casados nunca, em nenhuma cidade do mundo, houve caso de tres divorcios com tres casamentos successivos entre as mesmas pessoas...

* * *

— Então, está gostando da festa?

— Como não gostar? Você está aqui...

— Oh! Mas, pelo amor de Deus, isto não é argumento!

— E' apenas a verdade.

— Depois, para que esse desperdicio de galanteria? A belleza da festa não depende de mim...

— Você tudo faz bello em torno de si, porque em tudo põe um pouco da sua belleza...

— Lisongeiro!

— E em torno da belleza é que gravita o mundo.

— E' melhor não ir adiante. Para que? Estão fóra da moda os madrigaes!

— Engana-se! A galanteria existirá emquanto existirem mulheres lindas como Você...

* * *

Não é impunemente que uma mulher, entre nós, é linda e elegante. Ninguem lhe perdôa a sua elegancia e a sua belleza. Ha, no nosso "set", um exemplo disto: uma senhora elegantissima que frequenta o Posto 2. Quando ella chega á praia, ha em todos os olhos interjeições de espanto. As outras mulheres, principalmente, a envolvem num olhar contradictorio de admiração e inveja.

— Por que?

— Porque ella está sendo, no banho de mar, uma nota de sensacional elegancia. Cada dia um maillot novo — e que deliciosos maillots! Ainda não usou o mesmo duas vezes. Chic... pôdre de chic!

E as outras mulheres, não podendo fazer o mesmo, criam lendas incriveis para explicar a origem daquelles maillots estupendos...

* * *

Elle ficou knock-out com aquella confidencia que foi uma revelação. Ella flirtara ostensivamente certa vez — só para fazer ciume ao outro — e recebera até um bilhete com o nome e o telephone de um rapaz qualquer... Sim, podia ser verdade tudo aquillo — devia ser... Fôra tudo um simples truc de vingança feminina! Mas o episodio inesperado ficou dentro do seu espirito e da sua memoria como uma coisa incommoda. E elle teve ciume — porque negar? teve mesmo... — teve ciume daquelle desconhecido anonymo e remoto... Sem nenhum direito para isso, mas teve. Não podia conformar-se com aquella scena... Tinha a impressão de que o enganado fôra elle! E soffreu um pouco com isso. Foi um doloroso hiato de tristeza na alegria do seu dôce romance de amor, tão suave e tão interessante. Emfim, procurou convencer-se de que o facto não tivera importancia. Entretanto, o espinho da duvida lhe ficou longamente a pungir o coração...

PEREGRINO

NOITE ESCOTEIRA VASCAINA

Festa dos Escoteiros do C. R. Vasco da Gama.

O premio Barbier foi concedido este anno, pela Academia de Sciencias de Paris, ao prof. Estevão Jellinek, de Vienna. Foi um premio merecido, pois os trabalhos de Jellinek sobre lesões nervosas e accidentes electricos são conhecidos e louvados no mundo inteiro. E' um pesquizador lucido e infatigavel.

Do repertorio matrimonial:

— O senhor por que é que nunca se casou?

— Vou confessar-lhe, minha senhora: porque nunca consegui amar uma mulher só.

— Deveras?

— Que quer V. Ex.? Eu nasci em Tres Corações.

* * *

— Sabes que para a vaga do logar de verdugo ha entre os candidatos nada menos de um medico?

— Ah! já sei, sim. Certamente o logar será delle.

— Por que?

— Porque para matar não será preciso fazer aprendizagem.

O CONTINENTE "TROUXA"

O ANJINHO — Jehovah! Jehovah! O eixo da Terra sahiu do lugar!
JEHOVAH — Radiographe para a America do Sul. Pergunte si quer comprar ferro velho.

O DIA DE TIRADENTES

A banda da Escola Militar abrindo o Cortejo Civico

O DIA DE TIRADENTES

As commissões em frente ao Monumento Symbolico de Tiradentes

ZÉ — Mas o Sr. já parece um politico consumado!
J. ALBERTO — Pudéra não. Em Recife encontrei um mestre de primeira ordem!

TROVAS

Si a grippe por muito tempo
Se abrigar sob outro tecto,
Nossa estudantada em peso
A pedirá por decreto.

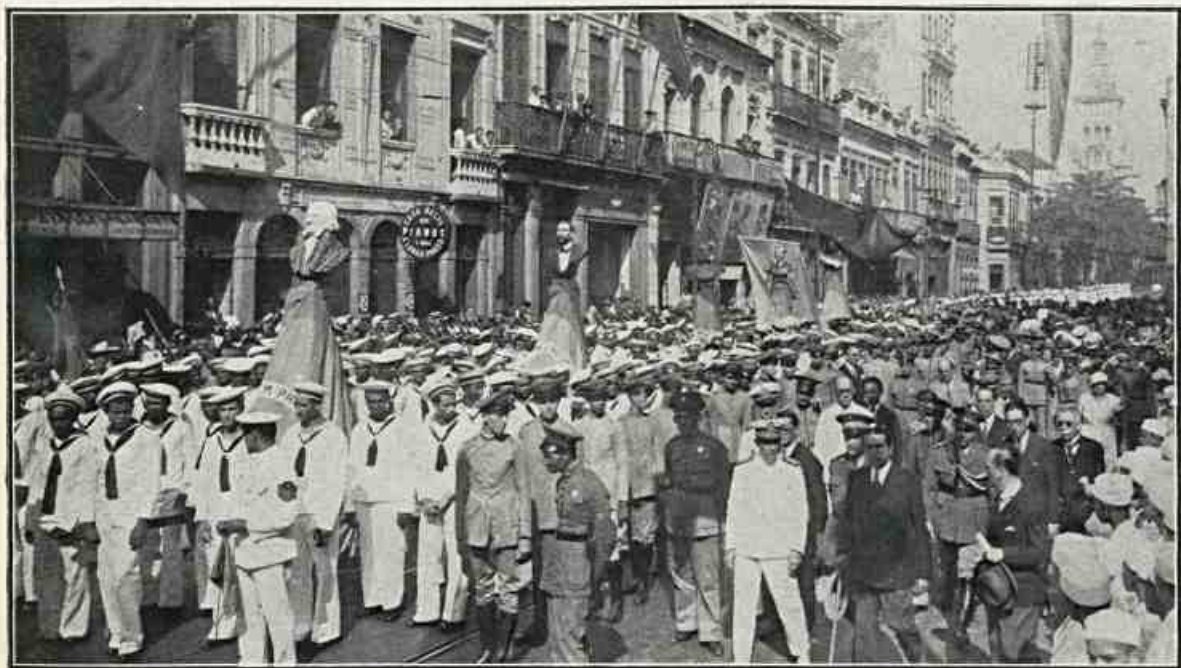
Do repertorio patriotico:

— Muita gente agora, para se tornar sympathica vae agarrar-se á bandeira.

— Era melhor que se agarrassem ao páu, por ser mais solido.

TROVAS

Quando te dei preço louco
Apenas por um narciso,
Não me tentou essa flor,
Tentou-me só teu sorriso.

COMMEMORAÇÃO A TIRADENTES

Desfile do Cortejo Civico

A TRES POR DOIS

A libertação das mulheres será obra das proprias mulheres.

Em amor a independencia é a morte.

As mulheres que hoje vemos já são quasi aquelas que nos diziam: nós veremos?

Trez quartas partes das questões que hoje nos atormentam serão automaticamente resolvidas com a libertação das mulheres.

Não basta admirar uma mulher pelo quanto é bela, é preciso admira-la pelo quanto é poderosa.

Os galanteios masculinos não serão uma fórmula dissimulada de manifestar o temor que as mulheres nos causam?

Não é a maternidade que faz o infortunio das mulheres, mas a paternidade.

A mulher é a quarta dimensão da humanidade.

O coração da mulher é um vagabundo que está sempre ocupado.

Com o tempo o homem se acostumará á idéa de se submeter á mulher para ser mais livre e mais feliz.

O homem esquece sempre de que as mulheres já perdoaram muito.

Os homens se reproduzem, as mulheres se reeditam.

Os casos difficeis em amor se resolvem com as mãos e não com os pés.

O coração das mulheres é dividido em paginas como os caderninhos de notas.

A verdade é que a mulher foi feita para o amor e não para o casamento.

O homem é que foi feito para o casamento...

... Com ou sem amor, isso não vem ao caso.

E' interessante como o amor não faz parte das reindivicações do feminismo.

□ □ □

Aceitavel seria a explicação de não fazer o amor parte porque faz o todo dessas reinvindicações.

□ □ □

Tanto mais se calcula o que as mulheres podem, quanto mais se treme de saber que elas um dia farão o podem.

□ □ □

A timidez na mulher é um preparo para todas os audacias.

□ □ □

A poesia é um estranho abuso contra a ingenuidade das mulheres.

□ □ □

As mulheres alinhavam as suas intenções com a linha de menor resistencia.

□ □ □

Todo amor começa platonicamente e acaba ainda mais platonicamente.

□ □ □

Entre esses dois extremos, Platão canta a palinodia freudiana.

□ □ □

O homem inteligente, a pretexto de dominar uma mulher, entrega-se inteiramente a ela.

□ □ □

O amor é bem o tipo do materialismo na historia.

□ □ □

A lua pode proteger o amor dos homens, mas atrapalha o amor das mulheres.

□ □ □

Poetas e apaixonados, romanticos e enamorados, não haverá um meio de acabar com a lua?

E. RIEFE

COMMEMORAÇÃO A TIRADENTES

O busto de Tiradentes no Cortejo Civico

FILOSOFIA TUBULAR

O Lucas me disse que havia tres especies de gentes, os filosofos, os filosofistas e os filosofantes.

— Tu podias acrescentar: e os filosofeiros.

— E' inutil e dificultaria a classificação da qualidade de forragem que se deve ministrar a cada um.

O filosofo é geralmente aquele que come melhor; escolhe os alimentos vitaminosos e prefere a aveia a qualquer outro gramminea. Já o filosofista se limita á alfafa, ao milho e a qualquer ração mixta. Entretanto o filosofante dá-se admiravelmente bem com o simples capim de feixe ou o que vegeta nas frestas do calçamento.

— Assim, ó Lucas, tu arruina a filosofia.

— Não tenho interesse nisso. Apenas constato um fato assás vulgar. O homem para comer chega ao ponto de fazer filosofia. A fome é uma coiza terrivel e admiravel. O nosso paiz, tão essencialmente agricola, oferece á filosofia um campo incomparavel para as mais variadas manifestações do tubo intestinal e seus anexos. Tu não vês por acaso o. . . .

E citou-me um nome com que me encolho a suar frio . . .

NAGAIKA

LIBERDADE, DEMOCRACIA E CERVEJA!

O SUL AMERICANO — Imaginem só si esse camarada tivesse recebido os juros dos nossos emprestimos...

BLOCK-NOTES

A TACTICA ENVOLVENTE DA MOCIDADE

Eu confesso que me interesso pela Academia Brasileira de Letras. Ha quem me supponha seu adversario. Não sou. Como não sou tambem seu partidario. Sou simplesmente um espectador curioso que acompanha de perto o rythmo da sua vida. De vez em quando divirjo das suas attitudes e combato os seus erros. Mas não lhe faço opposição systematica. Prova disto é que já pleiteei um dos seus premios literarios. E a Academia, diga-se de passagem, apesar da irreverencia com que muitas vezes a tenho tratado, julgou-me com animo sereno, concedendo-me o premio que eu lhe pedi. Deu com isso prova evidente de superioridade — a classica superioridade academica...

Seria, de resto, um erro e uma injustiça negar a Academia só pelo facto de ser ella uma Academia. Eu não sou sympathico ao «espirito academico». Sou, ao contrario, o menos «academico» dos homens. Entretanto, reconheço a significação cultural das Academias: acho-as, não somente uteis, senão tambem indispensaveis. As Academias sendo decorativas e solennes, exercem uma importante funcção de equilibrio na vida intellectual dos povos. São necessarias como os Museus e as Necropoles. Alem disto, são absolutamente inoffensivas. Enfeitam e não fazem mal a ninguem.

Da Academia Brasileira de Letras, particularmente, pode-se dizer que é a mais alta instituição cultural do paiz. Fundada pelos vultos mais representativos da nossa inteligencia — Machado de Assis, Joaquim Nabuco, Olavo Bilac etc. — a Academia é, já agora, uma tradição respeitavel na vida brasileira. Alem disto, detentora de uma fortuna consideravel e possuindo um dos mais lindos salões do Rio, tem uma grande situação social. E', por tudo isso, a instituição mais prestigiosa do paiz.

Do seu quadro fazem parte alguns dos homens illustres do Brasil. Os medalhões e as mediocridades que estão lá dentro, são uteis como elementos de contraste. E não fazem mal nenhum á Academia, nem a ninguem. Não é honesto, pois, por causa delles, negar e combater a Academia. O que se deve fazer é exactamente o contrario: isto é, prestigiar a Academia, para que ella, sob os estimulos da nossa sympathia, possa criar juizo e melhorar os seus processos de selecção.

Embora tenha batido palmas, no momento, ao movimento modernista, eu acho que Graça Aranha commetteu um erro grave combatendo a Academia como combateu. Em logar de demolil-a e abandonal-a, elle devia ter tentado renoval-a. Seria mais logico, mais razoavel e, sobretudo, mais proveitoso. — Reno-

val-a como? ha de indagar o leitor. E eu explicarei: Promovendo o rejuvenescimento do seu quadro, infiltrando nas suas veias sangue novo, injetando os estimulos salutares da mocidade no seu organismo decrepito, que se estava fossilizando na apathia da contemplação e da inatividade. Se, em vez de abandonar a Academia, Graça Aranha tivesse levado para lá Guilherme de Almeida, Alvaro Moreyra, Ronald de Carvalho, Ribeiro Couto, Mario de Andrade, o Petit Trianon estaria transformado, e a Revolução Modernista se teria desencadeado dentro dos seus proprios muros dourados.

Entretanto, a verdade é que Graça Aranha errou quando disse que ou a Academia se renovava, ou desapparecia. Ella não se renovou, nem desappareceu. Está ahi, forte e rija, cheia de vitalidade e de medalhões. Se lá dentro estivessem os jovens poetas modernos, haveria no caso uma dupla vantagem: mais vitalidade e menos medalhões.

Foi isso afinal que comprehenderam em bôa hora alguns escriptores modernos: Guilherme de Almeida, primeiro, e agora Ribeiro Couto. Ingressando no Petit Trianon, esses illustres representantes da joven literatura brasileira levam á Academia as energias e os incitamentos salutares da mocidade e do enthusiasmo. Ribeiro Couto candidatou-se á vaga de Constancio Alves — e será certamente eleito. João do Rio terá, dest'arte, o elogio que a sua obra estava exigindo ha tanto tempo. O chronista da «Cidade do Vicio e da Graça» saberá dizer o que foi e o que significou, nas nossas letras, o chronista da «Alma encantadora das ruas». Alem disto, será mais um representante da nova geração dentro do Trianon, para ajudar a promover o rejuvenescimento da Academia .. Essa é que é a verdadeira tactica da mocidade: envolvente e subtil... Eu a comprehendo e applaudo.

PEREGRINO JUNIOR

Si bem que a cinzeladura fosse praticado na antiguidade e na idade média, os verdadeiros e melhores processos de cinzelar foram os de Benevenuto Cellini que os inventou no seculo 16.º em Carodosso. Os seus trabalhos são ainda hoje apreciados não só como arte mas tambem como tecnica.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

JEAN PARKER — Metro-Goldwyn-Mayer

NOTAS PARA UM DICCIONARIO INGLEZ PORTUGUEZ DE USO DOS INTERMEDIARIOS

Please-To — Fazer com que se mostre cara alegre na hora de engulir o abacaxi.

□ □ □

Plum — Ameixa que vale cem mil libras esterlinas.

□ □ □

Pocket — Parte do corpo que se colloca no vestuario para não prejudicar a saúde quando se engolem moeda azinhavradas.

□ □ □

Point — Ponto, pontaria, lugarzinho invisivel onde se fere o adversario.

□ □ □

Police — O quarto e o unico poder real do estado, de onde se deriva a policy.

□ □ □

Policy — Politica, arte de governar, de cobrar impostos e de embrulhar a humanidade.

□ □ □

Poor — Cachorro humano e homem com cara de cão que infecciona as ruas a atrapalha o transito.

□ □ □

Pound — Peso imaginario e moeda real; valor unico pelo qual se afere a honra, a dignidade, o talento e o carater da nossa inconcebivel humanidade.

□ □ □

Power — Irmão da Light e pai da Tramway da colonia americana do Rio de Janeiro.

□ □ □

Pray-To — Modo pelo qual toda gente deve se dirigir ao inglez.

□ □ □

Preacher — Palhaço de fizionomia austéra que diz besteiras a jacto continuo.

□ □ □

Prelibation — As duas primeiras garrafas que se tomam antes de entrar pelo barril a dentro.

□ □ □

Press — Maquina de fazer opinião pelo modelo official.

□ □ □

Pretty — O bonitinho: boneco vivo de bigodinho e calças largas, que toma cocaina e acaba ministro de estado.

□ □ □

Price — Tudo na vida e a propria vida. Etiqueta que se cola na fronte do sabio e do poeta, no coração das mulheres e nas portas dos gabinetes ministeriaes.

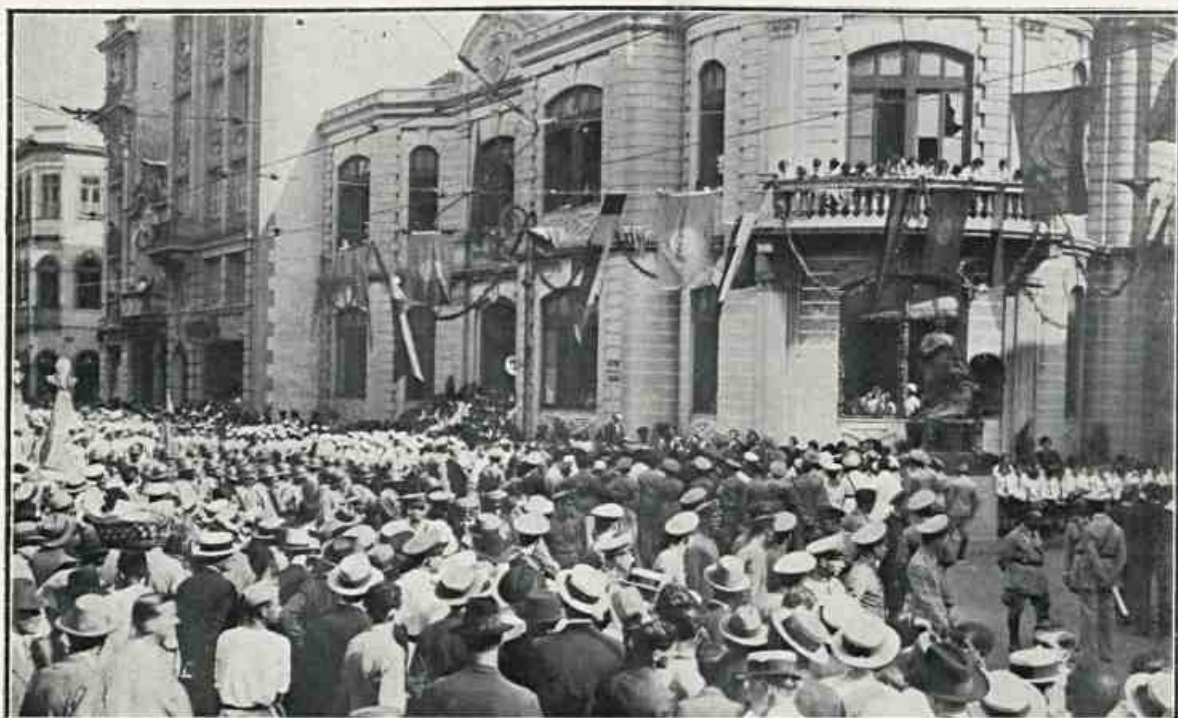
□ □ □

Priest — Bufão sujo, de larga venta e vaeta pansa, do tipo Buda e da especie Rigoleto.

Big-Boy

COPACABANA

Posto 1

O DIA DE TIRADENTES

1.o—Aspecto do cortejo em frente á Escola Tiradentes

2.o—Alumnos da Escola Tiradentes cantando o Hymno a Tiradentes

CAHIU A "LEI SECCA"!

Tio Sam — Ainda não está satisfeito?
— Naturalmente que não! Eu era contrabandista!

NOTAS ANTE-CONSTITUCIONAES

A bandeira nacional será dividida em tantas outras quantas sejam necessarias á sua apresentação como simbolo do paiz. A bandeira em seda ou crépe georgette será privativa do officialismo, a de filéle ou de juta para ser exposta ao tempo. Tambem quando servir de marca de productos, será de papel, etc. Quanto ao seu conteúdo ou dispositivo poderá variar, usando-se o cruzeiro-gamado-swastico para recommendação do paiz no exterior.

* * *

O resultado das eleições será proclamado pelo radio de ondas extremamente curtas. Quem não dispuzer de um radio, nem morar na visinhança de quem o tenha, saberá do que houver por ouvir dizer.

* * *

A reunião da assembléa constituinte se fará depois de proclamados os eleitos que o forem no anno anterior. Dá-se assim tempo bastante para serem tomadas precauções quanto á substituição de nomes e de personagens figurando na peça eleitoral.

O Reporteiro

Os progressos feitos na illuminação das costas maritimas pelos faróes se devem a Fresnel e a Argand, o primeiro usando o tipo das lampadas especiaes e o segundo os vidros lenticulares que ainda hoje se empregam, visto como até então usavam-se meios muito rudimentares, como fogueiras de lenha ou de carvão, tochas luminosas ou enormes lampadas grosseiramente fabricadas. Só um seculo depois foi que Bonidelles introduziu aperfeiçoamentos mecanicos, e em 1890 o azeite vegetal empregado foi substituido pelo petroleo.

Hoje empregam-se variados sistemas como o gaz incandescente, o acetileno, a electricidade, etc.

Em uma galeria de quadros á venda em Bolonha foi encontrado o quadro retrato de Esmeralda, esposa do famoso Mazaniello, chefe da Revolução de Napoles de 1647. Esmeralda, como se deduz do quadro era muito bonita e, conforme fallam as cronicas uma mulher de vida agitada, vibrante e inquieta. Era uma especie de Carmen, que todos conhecem como heroina do romance lirico da Hespanha.

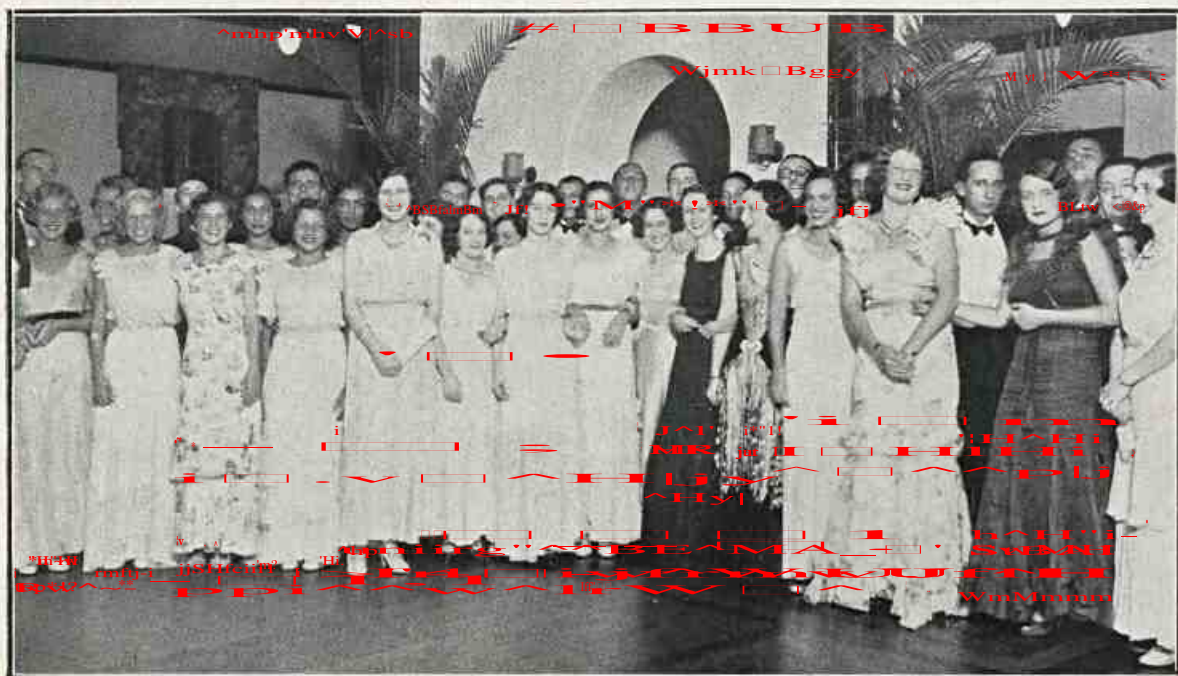
A sondagem das altas camadas atmosfericas já atingiram a 28.000 metros.

As gottas que cáem de uma nuvem nem sempre chegam á terra: Com effeito, si no seu curso encontram camadas de ar com a temperatura capaz de as volatilisar, passam novamente ao estado de vapor que sobe para o ponto de partida, onde torna a condensar-se.

RIO GRANDE DO NORTE

O grande banquete offerecido pelas classes conservadoras e liberaes do Rio Grande do Norte, ao Comte. Bertino Dutra, Interventor Federal no Rio G. do Norte, em 5 de Abril de 1933, no Theatro Carlos Gomes.

ZÉ (admirador e patriota) — Pode me dizer o que significam aquellas estrellinhas?
GAL. GOES — Aquellas? Querem dizer: a *ordem e progresso* só no firmamento...

COLOMY CLUB

Baile commemorativo do anniversario da sua fundação

O PHILOLOGO

Na passada quarta-feira de trevas, de noite, caminhava eu pela Avenida, espreitando entre os omnibus aquelle que me devia levar a Barão de Mauá, para o ultimo trem de Petropolis. A cidade apresentava o aspecto caracteristico das noites de semana santa: gente a caminho das igrejas. Verdade é que já não se via, como em outros tempos, o rigor do trajo preto, e tambem é verdade que muita gente não ia a caminho de igreja alguma, mas de um cinema, e talvez cinema com programma profano, porque cinemas ha que na semana santa já não se julgam obrigados ao film do Calvario.

Evolução!

A minha preoccupação de vislumbrar entre os omnibus o desejado, e as frequentes consultas ao relogio, tornaram-me absorto ao ponto de não vêr um cavalleiro alto e magro, de grandes oculos, todo vestido de preto, que vinha em sentido contrario. Tambem elle, por certo, vinha distrahido e não me vira. Irritou-se, comtudo, e lançou-me a queima-roupa a classica pergunta, após o abalroamento:

— Não enxerga ?

— Não enxerga ?

Acudiu-me, não sei como, uma resposta ironica.

— E' que nós estamos na quarta-feira de trevas, cavalheiro!

Essa resposta faceta desarmou-o. O relampago que passara através dos oculos desfez-se num sorriso, e o cavalheiro de preto parou, estendendo-me a mão, longa, ossuda e pelluda.

— Toque! Gostei da resposta. Gostei, francamente. Quer dar-me o prazer de tomar café commigo ?

Estavamos precisamente em frente a um café, d'onde se evolava o aroma forte do liquido aquecido, aroma que tenta como o aroma do vinho ao beberrão. Entrámos. Não sei por que, senti-me seduzido por aquella figura pernalta e funebre.

Apenas sentados e emquanto provia de assucar as duas chicaras, primeiro a minha, o cavalheiro de preto foi dizendo:

— O senhor teve espirito...

— Ora essa! Um dito tão chôcho...

— Não, senhor, teve! E isso é uma cousa que vae ficando rara; tão rara como o conhecimento da lingua vernacula.

— O cavalheiro é professor ?

— Não, senhor, sou apenas um auto-didacta. Não me dedico ao ensino porque não ha quem deseje sinceramente aprender. Nesta terra o que se quer é *passar* no exame. Saber não importa a ninguem.

— Não será demasiado pessimismo ? perguntei, emquanto mexiamos o café.

— Qual pessimismo! E' o que qualquer pessôa póde facilmente observar. Cada vez se sabe menos. O senhor fallou-me, por exemplo, em quarta-feira de trevas. Isso traz-me á lembrança o seguinte: quando uma pessôa fica presa ao leito, com os membros tolhidos, diz-se que está *entrevada*. Erro, meu caro senhor! O que a pessôa está é *entravada*. O termo *entrevado* só é applicavel ao cego, ao que está em trevas.

— Realmente! Mas a tradição...

— Qual tradição, qual nada.

Ignorancia! Repetição servil do erro! Outro caso: ahi tem o senhor esse assucareiro. Toda gente diz

«Cahiu a sopa no mel»: Pois não é! O que deve dizer é: «cahiu assucar no mel», isto é, o doce no que já de si era doce.

Si cahisse sopa no mel, ou mel na sopa, como seria mais natural, a mistura ficaria detestavel. Mas a mediocridade vae perpetuando a tolice. Ninguem perscruta estas cousas.

— Perdão! Eu dou muito apreço a tudo isso, tanto que o estou escutando com todo o interesse.

— Apreço! Ahi está. Hoje toda gente diz, todos os jornaes dizem (os jornaes são os grandes corruptores da lingua) o caso em apreço. Grande tolice, meu caro senhor: Grande tolice. O senhor poderá dizer: tenho em muito apreço a sua opinião; e, ha pouco, disse «dou muito apreço... Está certo. Mas, em vez de se dizer o caso em questão, dizer-se «o caso ou o livro em apreço» é bobagem (perdõe o termo).

— De resto...

Elle me deteve com o gesto:

— Perdão! Não diga isso, que é f.ancez. O senhor, que é um homem de espirito, não acompanhe a carneirada panurgiana.

Nisto me lembrei de Mauá e de Petropolis. Faltavam cinco minutos para a partida do ultimo trem e eu, na Avenida, ouvia uma aula improvisada de philologia, chumbado a uma mesa de café pela seducção diabolica daquelle homem de preto, que só podia ser o espirito da treva.

Perdi o trem, mas por isso mesmo subi a serra!

JUCA PYRAMA

VIDA RELIGIOSA

A tradicional festa de S. Jorge

A «Dionéa» é conhecida dos botanicos sómente desde o fim do seculo 19. A folha, a parte mais interessante da planta, representa um peciolo muito dilatado em aza, estreito na parte que se prende, alargando-se em coração na outra extremidade. Este peciolo supporta a folha, composta dum limbo com lobulos arredondados, reunidos entre si por uma especie de porta e completamente rodeados por cilios duros, quasi espinhos. Na face superior do limbo, encontram-se seis filamentos alongados e finos, tres em cada lobulo, formando entre elles um triangulo.

Parece serem esses os orgãos da sensibilidade que tem a folha da Dionéa. Com effeito, tocando-se num ponto qualquer do lobulo da folha fóra dos filamentos, nenhum phenomeno se produz, mas tocando-se ou roçando-se levemente um desses orgãos delicados, as duas valvulas como movidas por uma mola approximam-se e reunem os rendados das suas beiradas. Se um insecto qualquer, uma mosca por exemplo, pousa sobre uma folha de Dionéa, é muito natural que uma das suas azas toque num dos filamentos sensiveis e a folha, fechando-se subitamente, prende o insecto dentro duma apertada prisão. Por mais que faça, não poderá mais escapar da morte.

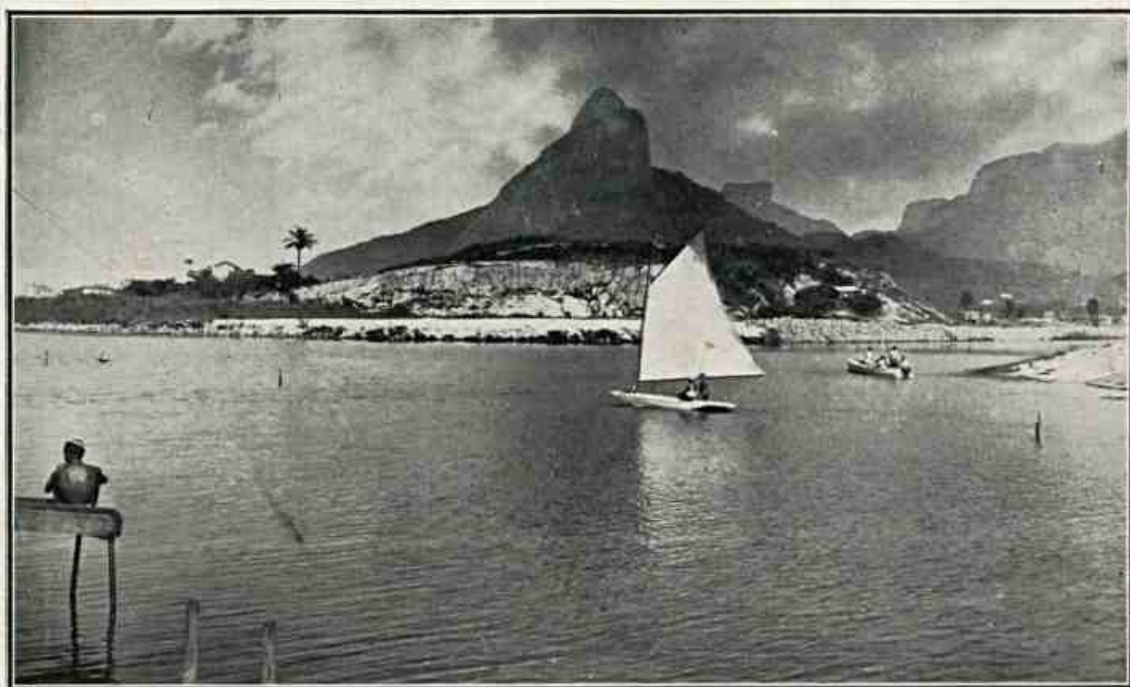
Do repertorio politico:

— De maneira que a constituinte, cumprida sua missão, dissolve-se.

— E'. Em seguida virá a Reconstituinte.

O "CONCLAVE" DE MINAS

GETULIO — Olegario! Não se esqueça do nosso conchavo...
OLEGARIO — E' justamente do que elles estão me falando sem que eu entenda patavina.

PANORAMA

Lagôa Rodrigo de Freitas

COPACABANA

Posto 1

QUANDO AS MULHERES FALLAM...

NA FUTURA CAMARA — "Tem a palavra a illustre deputada!..."
NO RECINTO (uma hora depois) — Basta! basta!

TROVAS

Diante de tantas mudanças,
Já poucos vivem tranquillos;
Pois si os ovos já se vendem,
Não ás duzias, mas aos kilos. !

Do repertorio estrategico:

— Você, si désse com um gatuno na quarto, alta noite que é que fazia ?

— Eu ? Immediatamente começaria a roncar.

TROVAS

A' medicina pergunto
(Si é que ella o caso acompanha)
Que doença será essa
Que hoje grassa na Allemanha?

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Soirée dansante em commemoração á inauguração da nova séde

PEIAS E LAÇOS

A mulher, como a desgraça, nunca vem só. Desgraça, já se vê, aqui é por má comparação.

⌘ ⌘

No amor a mulher é como o ponto de teatro, sopra uma peça que não é dela.

⌘ ⌘

O espirito da mulher consiste muitas vezes em mostrar surpreza de uma coisa que ela já sabia.

⌘ ⌘

E, mais ainda, dar-se por entendida em tudo quanto ignora.

⌘ ⌘

Em materia de amor, principalmente, esse espirito não falta nunca a nenhuma delas.

⌘ ⌘

O amor Sem Mestre e a Mulher Sem Mestre foram as primeiras obras didaticas da natureza.

⌘ ⌘

Obra infeliz, aliás, porque nunca ninguem aprendeu nada.

⌘ ⌘

As mulheres se servem da musica como de uma arte plastica.

⌘ ⌘

Nada se pode esperar de criaturas que passam a vida inteira a discutir e a admirar vestidos.

⌘ ⌘

E isso, quando nós outros só discutimos e admiramos a falta deles.

⌘ ⌘

A mulher emprega o systema dos almanaques: impinge as suas drogas entremeiando-as com anedotas.

⌘ ⌘

A mulher circula por fora do sangue, e não o sangue por dentro de suas veias

⌘ ⌘

De toda mulher bem diz o ditado.

⌘ ⌘

As mulheres não apresentam nada mas representam tudo.

⌘ ⌘

Em tudo na vida a mulher vê referencias e alusões.

⌘ ⌘

Em amor faltar o respeito é um passo decisivo.

⌘ ⌘

Ainda não se sabe porque toda mulher loura entende que deve ser magra.

⌘ ⌘

Em amor a alta eloquencia é a das repetições.

⌘ ⌘

E' tolice querer saber o amor o que é, o que se deve indagar é como, quando e onde ele é.

⌘ ⌘

Quando uma mulher diz que não é nada e não ha nada, é ocasião de municiar uma metralhadora.

⌘ ⌘

O amor é uma corrente alternada de eletricidade continua.

⌘ ⌘

A mulher é o mais bello e o mais dificil capitulo da historia natural.

⌘ ⌘

Mulher dona de casa deve ser uma «blague».

⌘ ⌘

A começar porque a casa não é dela; ela é que é da casa.

⌘ ⌘

Como o abacate e a coalhada, a mulher com assucar é deliciosa.

⌘ ⌘

As mulheres instintivamente percebem que a virtude é negocio.

E. RIEFE

VIDA ACADEMICA

Baile dos Calouros da Faculdade de Medicina.

VENENO DE EVA

— Aquelles oculos da Isaltina são de myopia ou vista cançada ?

— Devem ser de vista cançada, e cançada de olhar para os homens sem resultado.

* * *

— Disseram-me que a Herculina tomou uma afilhadinha para criar. Será verdade ?

— Para ella será bom. Talvez consiga passar um bocado de defeitos para a pobrezinha.

* * *

— Sabes ? rompi com a minha noiva ?

— Mas por que foi ?

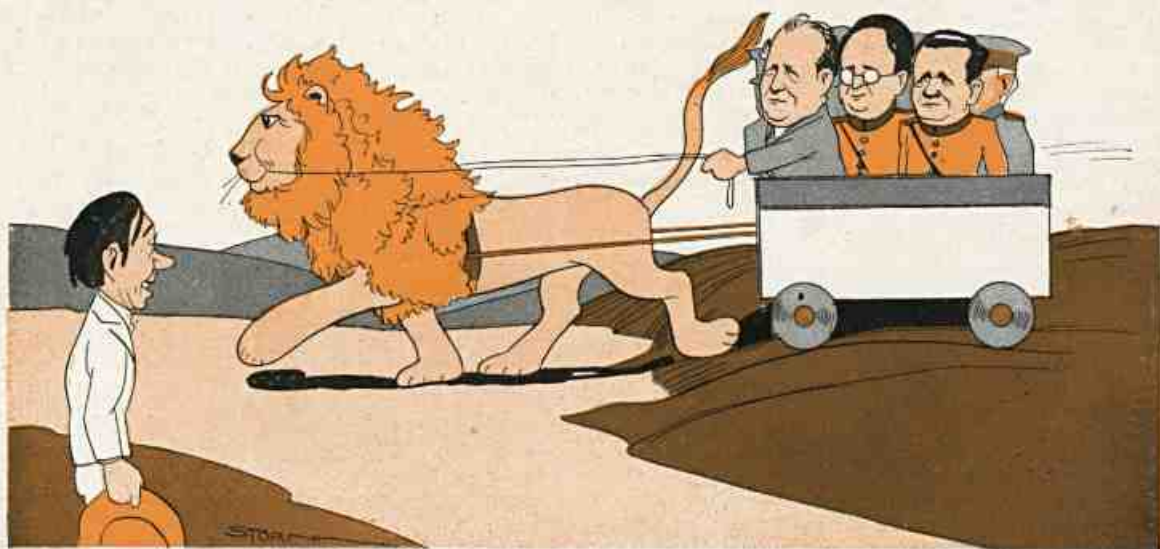
— Porque me insultou em publico.

— Como assim ?

— Perguntou-me se eu sabia dansar.

— Mas isto não me parece um grande insulto.

— A ti, não; mas a mim, sim, porque quando ella me fez esta pergunta, estavamos dansando juntos.

O CONGRESSO DOS INTERVENTORES

UM OBSERVADOR — E' o "Leão do Norte". Vem para o Circo da Constituinte só para meter medo ao Chimango.

COPACABANA

Posto 2

NOTAS FUTEBOLISTICAS

Os profissionaes do lindo esporte bretão-carioca vão se organizar em sindicato de classe como liberais. Pensam alguns que os novos profissionais devem aderir á classe dos artistas de theatro, visto darem, como elles, espetáculos publicos a preços populares.

Ha porém duas difficuldades a vencer nessa equiparação:

1.º — o teatro não é sustentado por socios como os clubs e não tem elenco fixo.

2.º — não ha nos clubs futebolisticos, nem orquestra, nem ponto, nem bastidores, etc.

Além disso, os clubs dão espetáculos de dia ao ar livre, ao passo que os teatros funccionam em recinto fechado e pela calada da noite.

Não obstante isso é possivel que um mesmo sindicato de classe possa abranger os futeboleiros e os teatreiros sejam quais forem os papeis que estes representem de comedia, tragedia ou revista, e não obstante ainda não haver entre artistas do palco competições com outros teams de artistas.

O REPORTEIRO

Ao regressar da Europa, Lubitsch retomou o rythmo da sua actividade em Hollywood. O primeiro «film» da Paramount dirigido por elle será «Guiltry», a comedia famosa de Noel Coward.

* * *

Divorciado de Nathalie Talmadge, Buster Keaton contrahiu novas nupcias. O casamento se realizou em Ensenada, Mexico, no mez de outubro, e a «victima» foi a sra. May Scribbens.

* * *

Todos os «films» de John Barrymore terão agora como estrella Katherine Hepburn, a Garbo americana.

* * *

Quando trabalhava no film «Made on Broadway», ao lado de Roberto Montgomery, Mae Clarck soffreu um grave desastre de automovel e foi substituida por Fally Ellers.

Um dos metaes mais raros que existem é o scandio. Apresenta-se rarissimamente em estado livre como um pó branco, que é a scandina, infusivel, insoluvel na agua, e com a densidade de 38.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

MARY CARLISLE

Metro - Goldwyn - Mayer

* * *

O dr. William B. Brabner foi um verdadeiro martyr da sciencia. Pertencendo do Departamento de Hygiene de Nova York, elle estava realizando pesquisas sobre as myelites transversas. Para isso havia inoculado num macaco o germen da poliomyelite. O macaco infectado mordeu-o. E em consequencia dessa mordedura, elle morreu da propria doença que estava estudando.

DA HISTORIA DA NOSSA CIDADE

Depois da partida de Dugay — Trouin do Rio de Janeiro, em fins de 1711, com despojos opimos provenientes do resgate do imposto á cidade e aos seus moradores, ainda o ouvidor Dr. Carr Ribeiro insistia, em 1712, para que a camara désse cumprimento aos capitulos da sua correição anterior, embóra reconhecesse a necessidade de assinar um prazo á execução dos seus provimentos, tendo em vista o estado de guerra e as despezas efetuadas com o resgate da cidade. Por isso, estipulou o prazo de um anno, sem admittir escusa de especie alguma. De fato. A situação não comportava outra preocupação naquele momento, que não fosse a da recomposição da ordem material, seriamente abalada com o saque generalisado das propriedades, e a contribuição de haveres para o resgate exigido, exaurindo todos os recursos do tesouro publico e dos particulares. Além disso, formou-se um tribunal especial destinado a apurar as responsabilidades do governador, acusado de faltas graves na defeza da cidade. O Dr. Carr Ribeiro era nomeado um dos juizes desse tribunal, deixando por isso o cargo de ouvidor geral. Dahi o adiamento que pareceu depois interminavel, das providencias estabelecidas pela provisão de 1712, e pela correição do ouvidor geral. Sucederam-se ainda quasi quarenta anos. Sucederam-se tambem no cargo de ouvidor geral do Rio de Janeiro, varios Magistrados, sem que se désse cumprimento ao ato judicial da demarcação. Em 1751 ocupava a magistratura o Dr. Manuel Monteiro de Vasconcellos, que realisou sua primeira correição de ouvidor a 17 de Novembro desse ano. Já então o escrivão da Camara André Martins Brito havia feito os traslados da carta de sesmaria primitiva, da sesmaria de 1667, e o da provisão régia de 1712 necessarios ao inicio da medição judicial. No da provisão régia de 1712 o ouvidor geral apôs o—cumpra-se—a 6 de Novembro de 1751.

Na correição de 17 de Novembro deste ano, o magistrado determinou que o Procurador do Concelho visse e examinasse os capitulos de correições anteriores que, por descuido ou omissão, não haviam sido executados; e exigiu que o juiz, presidente do concelho, e demais oficiaes da camara cuidassem de cumpril-os com o maior rigor. Ainda assim, só em 1753 se veiu a dar inicio á 2a medição e demarcação das terras patrimoniais da cidade.

Houve, no anno passado, em Lisboa, uma exposição curiosa: a exposição da luz. Afim de habituar os portuguezes ao uso sistematico da electricidade, as Companhias Reunidas Gaz e Electricidade, de Lisboa emprehenderam ultimamente intensa campanha de propaganda entre architectos, engenheiros e electricistas. Para isso foi installada uma sala especial de demonstrações, onde se realizam conferencias, experiencias etc.

Agora, completando o programma dessa campanha, houve em Lisboa a Exposição da Luz, onde foi exposto original mostruario, destinado a convencer o publico das vantagens da bôa illuminação.

E a illuminação, nesse certamen, foi estudada do ponto de vista economico, technico e artistico.

Foi uma exposição interessantissima

*** Ambas as versões da haver sido Felippe dos Santos, antes ou depois de morto, atado á cauda de animaes são absolutamente lendarias.

Nas cartas em que o conde de Assumar pretendeu justicar-se do crime nefando que praticara, mandando enforcar illegalmente o celebrer e volucionario, disse na de 21 de Julho de 1720 (dirigida ao rei):

«Com effeito, de todo o povo foi enforcado e seus quartos postos em todos os logares aonde tumultou», e na de 2 de agosto (endereçada ao vice-rei) informou elle: «... o mandei arrastar e esquartejar».

Não refere o tel-o mandado arrastar atado ás caudas de cavallos.

A luz solar é o grande factor da disposição do calcio no organismo, portanto um dos meio de se o subtrair ao assalto do rachitismo.

Como é sabido, o rachitismo caracteriza-se por uma grande fragilidade dos ossos e dos dentes, por uma falta de resistencia ás infecções, destes ultimos, além de outras manifestações geraes.

A criança rachitica é franzina, pallida, apathica, inappetente. Os seus dentes, ás vezes mal conformados, roidos, mostram a sua fragilidade cariando precocemente ou fracturando-se.

O INGLEZ SEM MESTRE

LIÇÕES PRATICAS

VOCABULARIO

Father — O pai; o tranca
Mother — A mãe; a trouxa
Man — O homem; o idiota
Finger — O dedo; a unha
Beef — Bifes; tapona; inglez
Bread — Pão; queijo; capim

REGRAS DE GRAMATICA

O substantivo concorda com o adjetivo e vice versa, excéto quando é do genero feminino que é invariavel. O adjetivo precede o substantivo, porque o titulo precede o nome do individuo. O verbo é sempre o mesmo e não varia para evitar erros de concordancia.

EXERCICIO N.º 1

PARA TRADUZIR DO PORTUGUEZ PARA O INGLEZ

1 — O pae é bom. 2 — A mãe é bôa. 3 A mãe é mesmo muito bôa. 4—O homem não é mulher (woman) 5 - Nós temos (We have) pão prá burro (for..) 6—O dedo faz parte da unha e termina (*finish*) o pé (*foot*) 7—O tranca (ou a tranca) fecha (*shut*) a porta do filho do outro homem 8 A trouxa vai com as outras (*others* — sem plural) 9 O homem é idiota (*A man ist a man*) 10 — O bom bife põe a boca torta.

REGRAS DE PRONUNCIA

O *k* e o *g* não se pronunciam: O *w* é mudo. — O *b* não se faz ouvir. O *l* é surdo e o *h* é mudo. O *a* vale *o*; o *o* vale *a* o *u* vale *e* etc.

* A imprensa falou muito aqui e na Europa, de uma «grande epidemia de grippe» ultimamente. Houve mesmo quem fizesse parallelos entre esta e a de 1918... Mas o que havia sobretudo era falta de assumpto. O dr. Pittaluga, n'um artigo «sobre a actual epidemia da grippe», publicado na revista hespanhola «Ahora», mostra com longa copia de cifras e documentos que a epidemia deste anno nem de longe se poderia comparar á de 1918. São curiosas as estatisticas que elle publica, para mostrar a sua benignidade: mortalidade discreta e morbilidade pouco extensa. Só na Inglaterra ella teve maior importancia, e assim mesmo matou pouca gente. A falta de assumpto, entretanto, levou os jornaes a transformarem a grippe deste anno num motivo sensacional de alarme e inquietação!

COISAS DA VIDA...

EPISODIO 4.

A SAUDE DA MULHER

O GRANDE REMEDIO DAS DOENÇAS DE SENHORAS

«Loreley» é o nome de uma ondina das margens do Rheno que, do alto de um rochedo, entre Saint-Goar e Oberwesel, attrae os barqueiros para os recifes. Esta lenda foi popularizada por um certo numero de narrativas e poesias, a mais celebre das quaes é de Heine.

Um bohemio pára diante dúm estabelecimento onde se vendem malas.

O caixeiro aproxima-se em tom amavel:

— Deseja alguma mala?

— Para que quero eu mala ?!...

— Para guardar a sua, roupa está visto.

— Olhe — responde altivamente o pobre diabo — o senhor quer que eu ande por ahi nú ?

ESPIRITO PRATICO

Um sujeito lamentava-se de não poder transportar a mulher que lhe desmaiara nos braços, por ser muito pesada.

Penalizado, lembra-lhe alguem:

— Por que não faz esse serviço em dois carretos ?

---

* * * As aguas do rio Amazonas, na fóz, são acinzentadas e a 60 kilometros, mar a dentro a côr das aguas é de um branco leitoso.

* * * A theoria da relatividade restricta foi publicada por Einstein, em 1905; a theoria geral (que explica a gravitação), em 1915.

---

* * * Uma senhorita soffria de grande fraqueza da vista, sem que fosse possivel remedial-a com todos os meios que a sciencia suggeria. Finalmente tendo observado que a joven usava sapatos com saltos excessivamente altos, occorreu ao medico que essa myopia podia resultar de tal costume, dada a relação que existe entre todos os musculos do corpo.

Ordenou á enferma que usasse saltos mais baixos e com grande satisfação notou grande melhoria na affecção rebelde que ficou curada em pouco tempo.

O DROSERA VORAZ

As droseraceas têm folhas radicaes e grupadas em rosetas, compostas dum peciolo alongado, terminado por uma lança orbicular guarnecida em toda sua extensão e na sua face superior com fios finos, em numero de 120 a 260. Cada pello é terminado por uma cabeça glandulosa, segregando um liquido viscoso que fórma uma especie de ponta brilhante na extremidade do pello; dahi o nome de «Rossolis» (orvalho) que era dado dantes á Drosera.

Essa gotta que brilha ao sol serve de isca para o insecto que, guloso, se approxima e prende suas patas. Desde aquelle momento está perdido. Seus movimentos determinam a excitação da glandula e do pello que a suporta e que lhe serve de orgão de transmissão de movimento; sob a influencia dessa excitação, os pellos visinhos curvam-se lentamente convergindo por uma especie de instincto maravilhoso para a victima, que não tardam a immobilizar. A propria folha enrola-se lentamente tambem, e acaba por formar uma bolsa, verdadeiro estomago provisorio no qual, sob a influencia do succo segregado pelas glandulas e que não demora em tornar-se acido, os elementos albuminoides são dissolvidos e depois absorvidos. Emfim, quando o acto digestivo está terminado, a folha retoma pouco a pouco sua fórma primitiva, e os pellos erguem-se novamente com a sua isca formada pela gotta brilhante e perversa.

*** Em Pernambuco e Alagoas chamam «azeitona da terra» uma planta que cresce até 2 metros, de poucos ramos, erectos, com folhas ovaes, flores em espigas de côr de rosa viva; seu fructo, semelhante a uma azeitona, é uma baga de 3 centimetros, oval; liga-se a uma massa aquosa, roxo escura, no centro o caroço que é comestivel, posto que pouco saboroso.

*** Para tornar muito brilhante um espelho, basta esfregar-lhe um pouco de camphora, depois de limpar o pó.

A maior fortuna do mundo

Este grande patrimonio todos os paes devem legal-o a seus filhos: está no seguinte luminoso triangulo.

Art. I: Ler, Escrever, contar. Art. II: Amar a Verdade até ao infinito e a Patria até á Morte. Art. III: Ensinar a conhecer os prodigios da POMADA MINANCORA. Nunca existiu egual para feridas (mesmo de animaes), Eczemas, Empigens, infecções, Frieiras, etc. A Pharmacia Cruz, em Avaré, Estado de S. Paulo, curou uma ferida que o 914 não conseguiu curar. Temos centenas de curas semelhantes. Optimo adhesivo para o pó de arroz da elite. Esterilisa a cutis, branqueia, evitando panno, espinhas, etc. § unico: Quando todos a conhecerem será o remedio de maior successo.

CURA IMPORTANTE!

Falla uma respeitabilissima senhora de Itajahy Estado de Santa Catharina):

«A abaixo assignada Maria Herbst, tendo applicado a «Pomada Minancora» do pharmaceutico Eduardo A. Gonçalves, o fez com tão bom resultado, que curou uma ferida velha com uma só caixa!

Podendo, por isso, recommendal-a a todos que soffrem deste mal, como sendo um grande remedio!

Itajahy, Maio de 1915.

MARIA HERBST

A VOZ DA SCIENCIA

Falla um distincto medico da elite de Curityba:

«Attesto sob a fé do meu grau, que tenho innumeras vezes empregado em minha clinica a «POMADA MINANCORA» preparada pelo competentissimo pharmaceutico Sr. Eduardo Gonçalves, de Joinville, em todos os varios casos em que ella é prescripta, obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados».

Curityba, 5 de Abril de 1916.

DR. PETIT CARNEIRO,

formado pela Faculdade de Medicina do Rio Janeiro.

A Drogaria Huber, á Rua 7 de Setembro 61, no Rio, tem sempre os Productos «MINANCORA», de Joinville.

Quer ser a Rainha dos Salões?

Estrella irradiando fulgor e graça; espalhando encantos e alegrias como punhados de flôres?

USE SO' E SO'

Petrolina Minancora.

Ella lhe dará todos esses encantos indispensaveis á hygiene e formosura dos cabellos.

Acha-se á venda em toda parte Drogarias: *V. Silva & Cia., Silva Gomes & Cia., Casa Hermanny, Raul Cunha & Cia., Perfumarias Lopes S. A. etc. etc.*

Deposito:

Drogaria HUBER — Rua Sete de Setembro 61 — Rio

PENSAMENTO

Não ousamos dizer em publico que não temos defeitos, nem que nossos inimigos não possuem algumas qualidades boas, mas em particular, não estamos muito longe de acredital-o.

La Rochefoucauld

Ha um macaco, chamado Miche, que tem a especialidade de rir tal qual um ser humano. Milhares de curiosos o visitam em sua "residencia" que é o Jardim Zoologico de Saint Louis nos Estados Unidos.

Discussão jornalistica:

— Não continuamos a discutir com o collega; pomol-o "á margem".

— Agradecemos ao collega a honra que nos fez, collocando-nos no "unico logar limpo" da sua folha.

— Tu nunca encontras uma coisa, sem me perguntares onde ella está. Não sei como fazias isso antes de casarmos.

— E' que as coisas estavam sempre no logar onde eu as punha.

* * * A sahida dos dentes dá-se ordinariamente no mesmo mez, em todas crianças, iniciando-se no sexto mez, pelos dois incisivos médios inferiores, dos quaes o primeiro a nascer é o esquerdo.

Tratar de velhos será, como tratar de creanças, uma especialidade medica? Alguns autores pensam que sim. Entre elles o dr. M. W. Themlis, que acaba de publicar um grosso tratado sobre a nova especialidade: «Geriatria». Os que tratam dos velhos são portanto, «geriatras». O autor mostra que o tratamento dos velhos é uma especialidade que requer estudos profundos e detidos, porque todas as enfermidades, na velhice, assumem um caracter particular, que lhes dá personalidade clinica. As peculiaridades exclusivas dos anciãos devem, portanto, preoccupar os medicos, constituindo um ramo á parte da medicina. Trata-se, como se vê, de uma novidade interessante: a especialidade de tratar dos velhos. Afinal de contas, a geriatria deve ser um pouco parecida com a pedeatria: os extremos se tocam, e não ha nada que se pareça tanto com a infancia como a velhice...

Não obstante ser a flora de Fernando de Noronha muito pobre, o sólo é magnifico e produz não só o cajú durante todo anno mas a uva que medra magnificamente alli.

Um pintor famoso de Florença Rosso Florentino, que tambem foi architecto, musico e poeta, acusou de roubo a um amigo seu de nome Pellegrino. Pois bem, tendo-o visto submetido á tortura eclesiastica dos tribunaes desses tempos brutaes, Rosso matou-se de desespero em 1541.

O sangue constitue o liquido nutritivo do organismo; é levado pelos vasos sanguineos a todas as partes do corpo. Recebe materiaes de nutrição provenientes da digestão e da assimilação, recolhe as substancias de desassimilação que resultam da actividade vital e transporta-as aos orgãos encarregados de as eliminar para o exterior.

"HONTEM conversava eu com a minha avosinha, que é a confidente de todos os meus segredos, sobre um thema interessantissimo.

"Ella rememorava os tempos romanticos da sua juventude comparando-os com os de agora. Está visto que ella pensa como os poetas que "sempre é melhor o tempo . . . . que passou".

"Entretanto ella teve de abrir uma excepção. E que excepção! Concordou commigo em que as mulheres de hoje levam vantagem ás de antanho no que se refere a alliviar os inevitaveis incommodos de que soffremos, porque a sciencia moderna nos proporciona esse infallivel analgesico que se impoz á confiança do mundo inteiro.

"De todo o coração recommendo a *Cafiaspirina*. Sei por experiencia propria que o seu poder calmante é rapido e efficaz; ella não deprime o organismo, nem o prejudica de qualquer forma.

É tambem prodigiosa para alliviar *dôres de cabeça, de ouvidos, de dentes, enxaquecas, resfriados leves, nevralgias*, etc."